

# Gildo de Freitas - Rei da Caçada

tom:

Intro: <sup>A</sup> <sup>E</sup> <sup>G</sup> <sup>E</sup>  
<sup>A</sup> <sup>E</sup> <sup>G</sup> <sup>E</sup> <sup>A</sup>

Lá nos pago adonde eu moro me chamo o rei da caçada <sup>E</sup>

É a cousa que eu mais adoro sair abrindo picada <sup>A</sup>

Ole, lai, lai, cortando galho de espinho <sup>E</sup>

Para atirar de pertinho bem no olho da pintada <sup>A</sup>

Minha arma de três canos o cano de baixo é bala <sup>E</sup>

Azeitada com capricho que engatilho e nem estala <sup>A</sup>

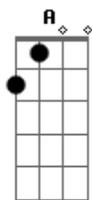
Olé, lai, lai, para encurtar o assunto <sup>E</sup>

Cada tiro é um defunto depois que esta arma fala <sup>A</sup>

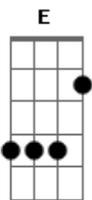
No campo caço de rede, mas precisa três pessoas <sup>E</sup>

Três home de agá malhusco que nem tempestade enjoa <sup>A</sup>

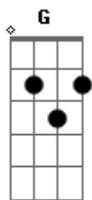
## Acordes



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com

Olé, lai, Lai, por isto que eu gosto da mata <sup>E</sup>  
 Meus cachorros não dão rata eu não queimo cartucho à toa <sup>A</sup>

É bonito de se vê eu e a onça de namoro <sup>E</sup>  
 Levo a arma e pisco um olho não me faz mais desaforo <sup>A</sup>

Ole, lai, lai, pra que ela não padeça <sup>E</sup>  
 Eu atiro na cabeça pra não estragar o couro <sup>A</sup>

Se a onça tá enfurnada vou aonde ela mora <sup>E</sup>  
 Faço um barulho na toca e ela salta sem demora <sup>A</sup>

Oai, oai já estou na posição <sup>E</sup>

Com minha arma na mão de olho vivo na escora <sup>A</sup>

Oli, lai lai, e horas diurna ou noturna <sup>E</sup>

Eu tiro de dentro da furna e mato do lado de fora <sup>E</sup>